

CENÁRIO EXTERNO

Nos Estados Unidos, o índice ISM de serviços subiu +1.8 ponto, para 54.5 em agosto. O dado superou as expectativas, que apontavam para uma leve queda nessa divulgação. A subida foi generalizada entre os componentes, com novos pedidos crescendo +2.5 pontos e emprego subindo +4 pontos nessa divulgação.

Além disso, no último sábado, o presidente do Banco Central do Japão (BoJ), Kazuo Ueda, deu uma entrevista na qual sinalizou que é possível que até o fim do ano tenham informação o suficiente para concluir que a conquista da meta de inflação está no horizonte. A entrevista, que foi interpretada com um tom mais duro, deixou em aberto a possibilidade de finalizarem a política de taxa de juros negativas uma vez que a inflação sustentada em 2% esteja em vista no horizonte de projeção.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens industriais na Alemanha (jul/23):** No mês, caiu -11.7% e na comparação anual a queda foi de -10.5%. No entanto, para a métrica que exclui grandes encomendas, houve aumento de +0.3% no mês.
- **Produção Industrial na Alemanha (jul/23):** A produção industrial na Alemanha desacelerou no mês de julho. No mês, caiu -0.8%. A medida que exclui construção, por sua vez, caiu -1.6%.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Na semana passada, +216 mil pessoas entraram com pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos.
- **Índice ISM de serviços (ago/23):** O ISM de serviços subiu +1.8 ponto, para 54.5 em agosto.
- **Vendas no varejo na Zona do Euro (jul/23):** Subiram +0.2% em relação ao mês passado na medida cheia. Na medida excluindo alimentação e combustíveis, subiu +0.5%.
- **Dados de salários no Japão (jul/23):** No Japão, a métrica cheia de salários dos empregados cresceu +1.3% na comparação anual, abaixo do consenso. A fraqueza do dado se deveu, principalmente, a uma desaceleração da remuneração de horas extras e de bônus especial, que subiram +0.5% e +0.6%, respectivamente. O salário básico cresceu +1.5%, em linha com o esperado, e apresentou aceleração tanto para trabalhadores período integral quanto meio período.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (jul/23):** Nos últimos doze meses, a inflação ao produtor na Zona do Euro acumulou queda de -7.6%, puxada pela queda dos preços de energia. Os bens intermediários e de capital apresentaram queda de -0.4% no período, enquanto os bens de consumo finais subiram +7.3%.
- **Inflação ao consumidor na China (ago/23):** No acumulado dos últimos doze meses, a inflação ao consumidor na China apresentou variação de +0.1%, em linha com o esperado. A medida que exclui alimentos e energia variou +0.8% na comparação anual.
- **Inflação ao produtor na China (ago/23):** Segue em território deflacionário, caindo -3.0% no acumulado dos últimos doze meses. O dado teve, dentre seus componentes, forte contribuição baixista por parte dos bens de produção, que caíram -3.7%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

- Decisão de política monetária do Banco Central Europeu (ECB) (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Dados de crédito na China, referentes a ag/23, divulgado pelo *The People's Bank of China* (segunda-feira).

- Produção Industrial na Zona do Euro, referente a jul/23 pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Vendas no varejo nos Estados Unidos, referente a ago/23, pelo *Census Bureau* (quinta-feira).
- Dados mensais de atividade na China, referentes a ago/23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (quinta-feira).
- Produção Industrial nos Estados Unidos, referente a ago/23, pelo *Federal Reserve* (sexta-feira).
- Sentimento do Consumidor nos Estados Unidos, referente a set/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos, referente a ago/23, divulgado pelo *Bureau of Labor Statistics* (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos, referente a ago/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (quinta-feira).
- Expectativas de inflação nos Estados Unidos, referente a set/23, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O governo brasileiro sinalizou maior preocupação com a credibilidade da desafiadora meta para resultado primário de 2024. O secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos, afirmou que o governo está focado em aumentar receitas para atingir um déficit primário de 0% do PIB, mas que, em caso de frustração de receitas, o contingenciamento de despesas poderá ser necessário.

A produção industrial brasileira desacelerou em julho e registrou queda de -0.6% na comparação mensal com ajuste sazonal.

ATIVIDADE

- **PIM (jul/23):** A produção industrial no Brasil registrou queda de -0.6% e -1.1% na comparação mensal e anual, nas séries com e sem ajuste sazonal, respectivamente. Apesar de uma certa reversão em julho, a indústria extrativa permanece forte, refletindo o choque positivo de oferta do início do ano. Por outro lado, a indústria de transformação segue desacelerando devagar em função dos efeitos da política monetária contracionista.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PMS referente a jul/23, pelo IBGE (quinta-feira).
- PMC referente a jul/23, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA referente a ago/23, pelo IBGE (terça-feira).